

World Economic Forum [Fórum Econômico Mundial], public.affairs@weforum.org

Riscos Globais de 2024: desinformação está no topo dos riscos globais em 2024 e ameaças ambientais se intensificam

- Informações falsas e desinformações são os maiores riscos no curto prazo, enquanto eventos climáticos extremos e mudança crítica nos sistemas da Terra são as maiores preocupações no longo prazo, de acordo com o *Relatório de Riscos Globais de 2024*.
- Dois terços dos especialistas globais antecipam uma ordem multipolar ou fragmentada se formando durante a próxima década.
- O relatório adverte que a cooperação em urgentes questões globais pode ser escassa, exigindo novas abordagens e soluções
- Leia o [Relatório de Riscos Globais de 2024](#), descubra a [Iniciativa dos Riscos Globais](#), assista à coletiva de imprensa [aqui](#) e participe da conversa usando #risks24

São Paulo, Brasil, 10 de janeiro de 2024 – Com base em quase duas décadas de dados originais de percepção de riscos, o *Relatório de Riscos Globais de 2024* do Fórum Econômico Mundial alerta para um cenário de riscos globais em que o progresso no desenvolvimento humano está sendo enfraquecido lentamente, deixando estados e indivíduos vulneráveis a riscos novos e ressurgentes. Em um contexto de mudanças sistêmicas na dinâmica do poder global, clima, tecnologia e dados demográficos, os riscos globais estão levando a capacidade de adaptação do mundo ao seu limite.

Estas são as constatações do *Relatório de Riscos Globais de 2024*, publicado hoje, que defende que a cooperação com respeito às urgentes questões globais pode estar em falta, exigindo novos enfoques para abordar os riscos. Dois terços dos especialistas globais antecipam uma ordem multipolar ou fragmentada se formando durante a próxima década, em que potências médias e grandes disputam e estabelecem – mas também impõem – novas regras e normas.

O relatório, produzido em parceria com o Zurich Insurance Group e a Marsh McLennan, se baseia nas opiniões de mais de 1.400 especialistas em riscos globais, decisores políticos e líderes da indústria entrevistados em setembro de 2023. Os resultados ressaltam uma perspectiva predominantemente negativa para o mundo no curto prazo, que deve piorar no longo prazo. Enquanto 30% dos especialistas mundiais calculam uma possibilidade elevada de catástrofes globais nos próximos dois anos, quase dois terços esperam isso nos próximos 10 anos.

“Uma ordem global instável caracterizada por narrativas polarizadas e insegurança, o agravamento dos impactos de eventos climáticos extremos e a incerteza econômica estão dando origem a propagação de riscos acelerados – incluindo informações falsas e desinformações”, diz Saadia Zahidi, diretor gerente do Fórum Econômico Mundial. “Os líderes internacionais devem se unir para abordar as crises no curto prazo, bem como estabelecer as bases para um futuro mais resiliente, sustentável e inclusivo.”

Aumento da desinformação e do conflito

As preocupações sobre uma crise persistente do custo de vida e os riscos interligados de informações falsas e desinformações impulsionados pela inteligência artificial (IA), bem como a polarização social, dominam o panorama de riscos para 2024. A relação entre informações falsas e agitação social ocupará o palco central nas eleições que devem ocorrer nos próximos dois anos em várias economias importantes. O conflito armado entre estados é uma das cinco principais preocupações ao longo dos próximos dois anos. Com inúmeros conflitos em curso, as tensões geopolíticas subjacentes e o desgaste do risco de resiliência social estão criando um contágio de conflitos.

Top 10 risks

"Please estimate the likely impact (severity) of the following risks over a 2-year and 10-year period."



Source: World Economic Forum Global Risks Perception Survey 2023-2024.

Figura 1

10 principais riscos – Global Risks Report 2024

"Deve-se avaliar o provável impacto (gravidade) dos seguintes riscos durante um período de 2 anos e de 10 anos."

Riscos 2 anos

1. Desinformação e informação falsa
2. Eventos climáticos extremos
3. Polarização social
4. Cibersegurança
5. Conflitos armados interestaduais
6. Falta de oportunidades econômicas
7. Inflação
8. Migração involuntária
9. Recessão econômica
10. Poluição

Riscos 10 anos

1. Eventos climáticos extremos
2. Alterações críticas nos sistemas da Terra
3. Perda de biodiversidade e colapso dos ecossistemas
4. Escassez de recursos naturais
5. Desinformação e informação falsa
6. Resultados adversos das tecnologias de Inteligência Artificial
7. Migração involuntária
8. Cibersegurança
9. Polarização social
10. Poluição

Categorias de risco | Econômicas | Ambientais | Geopolíticas | Sociais | Tecnológicas

Fonte: Pesquisa de Percepção dos Riscos Globais de 2023-2024 do Fórum Econômico Mundial.

Incerteza econômica e desenvolvimento em declínio

Os próximos anos serão marcados pela persistente incerteza econômica e pelas crescentes divisões econômicas e tecnológicas. A falta de oportunidade econômica está classificada em sexto lugar nos próximos dois anos. A longo prazo, barreiras à mobilidade econômica podem ser criadas, bloqueando as oportunidades econômicas para grandes segmentos da população. Países propensos a conflitos ou vulneráveis ao clima podem estar cada vez mais isolados do investimento, das tecnologias e da criação de empregos relacionados. Na ausência de caminhos de subsistência seguros e protegidos, os indivíduos podem estar mais propensos ao crime, à militarização ou à radicalização.

O planeta em perigo

Os riscos ambientais continuam a dominar o panorama de riscos em todos os períodos. Dois terços dos especialistas mundiais se preocupam com eventos climáticos extremos em 2024. Condições climáticas extremas, mudança crítica nos sistemas da Terra, perda de biodiversidade e colapso do ecossistema, escassez de recursos naturais e poluição representam cinco dentre os 10 principais riscos mais graves que se prevêem enfrentar ao longo da próxima década. No entanto, os especialistas entrevistados discordam quanto à urgência dos riscos apresentados – os entrevistados do setor privado acreditam que a maioria dos riscos ambientais se materializará num período de tempo mais longo do que a sociedade civil ou o governo, apontando para o risco crescente de se ultrapassar um ponto sem retorno.

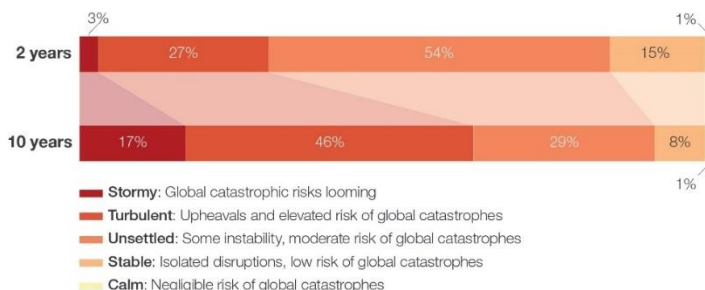
Respondendo aos riscos

O relatório convoca os líderes a repensar a ação para enfrentar os riscos globais. Recomenda também que se concentre na cooperação global, rapidamente construindo barreiras para os riscos emergentes mais disruptivos, como acordos abordando a integração da IA na tomada de decisão em caso de conflito. Contudo, o relatório também explora outros tipos de ação que não precisam ser exclusivamente dependentes da cooperação transnacional, como o reforço da resiliência individual e estatal através de campanhas de alfabetização digital sobre informações falsas e desinformações, ou a promoção de mais pesquisa e desenvolvimento de modelos e tecnologias climáticas com potencial para acelerar a transição energética, com a contribuição dos setores público e privado.

Carolina Klint Chief Commercial Officer da Marsh McLennan Europa, afirma: “Os avanços da inteligência artificial desarticularam de forma radical o panorama de risco para as organizações, com muitas delas lutando para reagir às ameaças provenientes de informações falsas, desintermediações e do erro de cálculos estratégicos. Concomitantemente, as empresas estão precisando negociar cadeias de abastecimento tornadas mais complexas pela geopolítica e a mudança climática, e as ameaças cibernéticas de uma série crescente de agentes mal-intencionados. Será necessário manter um foco incansável para criar resiliência em níveis organizacionais, nacionais e internacionais – e uma maior cooperação entre os setores público e privado – para navegar neste panorama de risco em rápida evolução”.

John Scott, Head of Sustainability Risk do Zurich Insurance Group, conclui: “O mundo está passando por transformações estruturais significativas com a IA, a mudança climática, as mudanças geopolíticas e as transições demográficas. Noventa e um por cento dos especialistas em risco entrevistados expressam pessimismo ao longo do horizonte de 10 anos. Os riscos conhecidos estão se intensificando e novos riscos estão emergindo – mas eles também oferecem oportunidades. As ações transnacionais coletivas e coordenadas desempenham a sua parte, mas as estratégias localizadas são críticas para a redução do impacto dos riscos globais. As ações individuais dos cidadãos, países e empresas podem fazer a diferença quanto à redução do risco global, contribuindo para um mundo melhor e mais seguro”.

"Which of the following best characterizes your outlook for the world over the following time periods?"



Note: The numbers in the graphs may not add up to 100% because figures have been rounded up/down.

Source: World Economic Forum Global Risks Perception Survey 2023-2024.

Figura 2:

Perspectivas globais

"Qual das opções a seguir caracteriza melhor o seu cenário para o mundo ao longo dos seguintes períodos?"

Tempestuoso: Surgimento de riscos catastróficos globais

Turbulento: Reviravoltas e risco elevado de catástrofes globais

Instável: Alguma instabilidade, risco moderado de catástrofes globais

Estável: Perturbações isoladas, baixo risco de catástrofes globais

Calmo: Risco insignificante de catástrofes globais

Nota: os números nos gráficos podem não corresponder a 100% devido ao facto de os valores terem sido arredondados para cima/para baixo.

Fonte: World Economic Forum Global Risks Perception Survey 2023-2024

Sobre a Iniciativa de Riscos Globais

O *Relatório de Riscos Globais* é um importante pilar da [Iniciativa de Riscos Globais](#) do Fórum, que visa aumentar a conscientização e criar consenso quanto aos riscos que o mundo enfrenta, para permitir o aprendizado sobre preparação para o risco e a resiliência. O Consórcio de Riscos Globais, um grupo de empresas, governos e líderes académicos, exerce um papel importante na transformação da previsão de risco em ideias de ação proativa, dando apoio aos líderes com conhecimento e ferramentas para contornar as crises emergentes e moldar um mundo mais estável e resiliente.

Sobre a Reunião Anual do Fórum Económico Mundial de 2024

A Reunião Anual do Fórum Económico Mundial em 2024 reúne os principais líderes mundiais sob o tema *Reconstruindo a Confiança*. Para mais informações, clique [aqui](#).

Notas aos editores

Leia a [Agenda](#) do Fórum também em [espanhol](#) | [mandarim](#) | [japonês](#)

Saiba sobre o [impacto](#) do Fórum

Verifique a [Plataforma de Inteligência Estratégica](#) do Fórum e [os Mapas de Transformação](#)

Siga o Fórum no X via [@wef@davos](#) | [Instagram](#) | [LinkedIn](#) | [TikTok](#) | [Weibo](#)

Siga o Fórum no [Facebook](#)

Veja os vídeos do Fórum em [wef.ch/videos](#) | [YouTube](#)

Obtenha os podcasts do Fórum em [wef.ch/podcasts](#) | [YouTube](#)

Assine os [comunicados à imprensa](#) do Fórum

Internacional para a Cooperação Público-Privada. O Fórum envolve os líderes políticos, empresariais e outros á frente da sociedade para dar forma às agendas globais, regionais e do setor.
(www.weforum.org).